

AD

# 2013: UM CENÁRIO DE OPORTUNIDADES PARA A CADEIA DO LEITE

José Alberto Bastos Portugal, Duarte Vilela e Rosângela Zoccal.

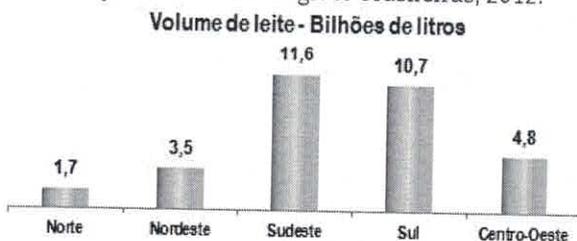
Pesquisadores da Embrapa Gado de Leite

Na análise do ano 2012, fechamos o artigo "Produção de leite no Brasil: desafios" sugerindo que se esperava para 2013 um crescimento da produção brasileira de leite, refletindo a grande capacidade do País em expandir o volume de leite produzido, associado a diferentes ações de pesquisa, extensão e políticas públicas, que pudessem contribuir para tornar a cadeia do leite mais competitiva. De fato, a produção de leite no Brasil cresceu e atingiu 32,3 bilhões de litros em 2012, com uma projeção de 33,4 bilhões de litros em 2013 (IBGE, 2013). Para a próxima década, a expectativa é produzir, em média, de 610 a 770 milhões de litros ao ano, chegando em 2023, com uma produção de 41,3 bilhões de litros (Mapa, 2013).

Esse cenário positivo se reflete na captação de leite pelas empresas processadoras. O Índice de Captação de Leite elaborado pelo CEPEA (2013) indicou que o volume comprado pelos laticínios/cooperativas em setembro aumentou 2,62% em relação ao mês de agosto. Esse crescimento foi puxado pela produção do Sul do País, de Minas Gerais e também de Goiás. São Paulo permaneceu estável e houve redução de 7,41% na Bahia.

A relação volume/captação é o retrato do leite no Brasil (Figura 1). As maiores taxas de crescimento da produção são percebidas nas regiões tradicionais de pecuária de leite. As Regiões Sudeste (11,6 bilhões de litros) e Sul (10,7 bilhões) perfazem, aproximadamente, 70% do total de leite produzido; o Centro-Oeste, 4,8 bilhões de litros, o Nordeste 3,5 bilhões e o Norte 1,7 bilhões de litros de leite.

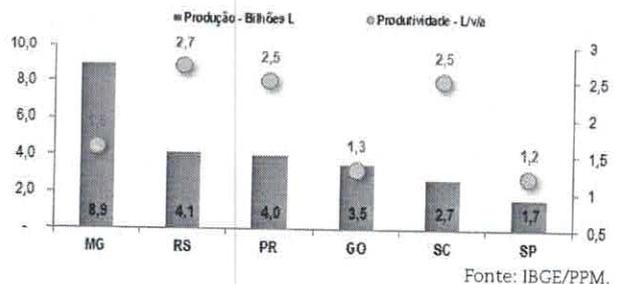
**Figura 1.**  
Produção de leite nas regiões brasileiras, 2012.



Fonte: IBGE/PPM.

No entanto, é preciso verificar se o crescimento do volume representa uma melhoria no desempenho do sistema. Tomando como referência a produção de leite por vaca, que é um dos indicadores de desenvolvimento da atividade leiteira, merecem destaque os três estados do Sul, cuja média foi de 2.550 litros/vaca (Figura 2).

**Figura 2.**  
Produção de leite e produção por vaca em seis estados brasileiros, 2012.



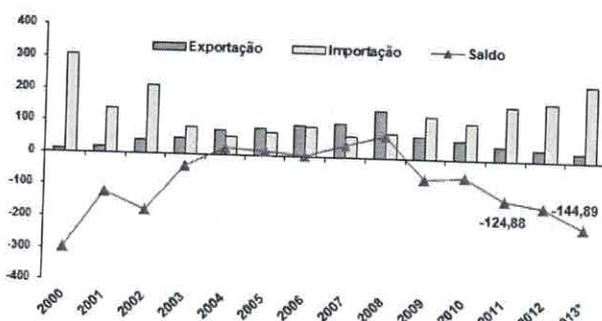
Fonte: IBGE/PPM.

O consumo de lácteos, por sua vez, também está em expansão. As projeções indicam uma taxa média de crescimento na ordem de 1,9%/ano, acompanhando a produção nacional. Isso significa que, pelo menos por enquanto, o País deverá continuar sendo importador (Figura 3) e o volume previsto para as importações deve ser equivalente a um bilhão de litros anuais. Se as tendências previstas para 2023 forem se confirmando, a expectativa é que haja um aumento de 20,7% no volume de leite produzido e 20,2% no consumo. As importações aumentariam 12% e as exportações de produtos lácteos sofreriam um incremento de 33,3%.

**Figura 3.**  
Balança comercial de lácteos, 2000 a outubro de 2013.

A Rede Internacional de Comparação de Sistemas de Produção de Leite - IFCN estimou que a demanda mundial por produtos lácteos será maior que a produção. Assim, até 2023, serão necessários mais 230 bilhões de litros de leite para atender a população. Nes-

SP 6189 P. 204



Fonte: MDIC/Alice Web.

se caso, o Brasil não poderia contribuir de forma mais significativa para esse volume adicional? A resposta imediata para essa pergunta é "sim". Importantes passos já estão sendo dados, não apenas para atender a cadeia do leite, mas o agronegócio brasileiro.

Na área de pesquisa e inovação, a Embrapa está se organizando para antever e apresentar soluções para os grandes desafios da humanidade nos próximos 50 anos – energia, água, alimento, ambiente e pobreza. Exemplo disso é o Agropensa, Sistema Embrapa de Inteligência Estratégica, lançado pela empresa. O Agropensa se dedica a produzir e difundir conhecimentos e informações em apoio à formulação de estratégias de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a Embrapa e instituições parceiras. O sistema de inteligência auxiliará na tomada de decisão dos setores público e privado, mapeando e apoiando a organização, integração e disseminação de base de dados e de informações agropecuárias. O delineamento de cenários prospectivos e a identificação de tendências do setor agropecuário também integram o escopo do programa.

Outra ação importante diz respeito à extensão rural. O Senado Federal aprovou, no dia 19 de novembro de 2013, o projeto de lei da Câmara (PLC 81/2013), que cria a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). Dentre as atribuições da Anater, destacam-se a execução de políticas nas áreas de extensão rural para aumentar a produtividade, melhorar a renda no meio rural e promover o desenvolvimento sustentável no campo. A Anater irá coor-

denar os programas de assistência técnica e extensão rural, com a incorporação de inovações tecnológicas para os produtores rurais, em integração com órgãos de pesquisa.

Um passo importante ocorrido em 2013 foi o lançamento do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (INOVAGRO), que trás um novo olhar para a inovação no campo. Coordenado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o programa tem por objetivo apoiar investimentos necessários à incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais, visando o aumento da produtividade, à adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural, e à inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes mercados consumidores. Os clientes são produtores rurais, pessoas físicas ou jurídicas, e cooperativas rurais de produção.

A Subcomissão Permanente do Leite (SubLeite/CAPADR), da Câmara dos Deputados, também está atuando de forma proativa na formulação da política nacional do leite, atuando junto ao Executivo (Casa Civil, Mapa, Ministério da Fazenda). Em pauta, questões como a readequação do sistema de acúmulo de PIS/Cofins para as empresas de laticínios e a defesa agropecuária.

Como se vê, o cenário é promissor. Caberá aos agentes da cadeia do leite, em conjunto, planejar o futuro, que é desafiador, mas rico em oportunidades.

#### **José Alberto Bastos Portugal,**

Biólogo, D.Sc Ciência e Tecnologia de Alimentos  
Supervisor do Núcleo de Comunicação Organizacional  
Embrapa Gado de Leite  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Juiz de Fora - MG

# Indústria de **Laticínios**

1503-XV01 - Novembro 2013 - nº 105 - R\$ 18,00 - [www.revistalaticinios.com.br](http://www.revistalaticinios.com.br) - ISSN 1678-7250

Os maiores  
**LATICÍNIOS DO BRASIL**

O setor na  
**VISÃO DE ESPECIALISTAS**

Produção de  
**LEITE FUNCIONAL NO CAMPO**

